Exemplos

 Uma função de nome fun que recebe dois inteiros e, caso sejam ambos positivos, soma-os; caso contrário multiplica-os.

```
fun :: Int \rightarrow Int \rightarrow Int fun x y = if x>0 && y>0 then x+y else x*y
```

 Uma função de nome media que recebe uma lista de inteiros e calcula a sua média aritmética.

```
media :: [Int] -> Int
media 1 = div (sum 1) (length 1)
```

Alternativamente poderíamos escrever:

```
media 1 = (sum 1) `div` (length 1)
```

Quando uma função é binária, podemos escreve-la de forma infixa (entre os seus argumentos) colocando o seu nome entre

Exercícios

```
['a','b','c']
('a','b','c')
[(False,'0'),(True,1')]
([False,True],['0','1'])
[tail, reverse, take 2]
```

Qual será o tipo destas expressões ?

```
second xs = head (tail xs)
pair x y = (x,y)
double x = x*2
palindrome xs = reverse xs == xs
twice f x = f (f x)
```

Qual será o tipo destas funções ?

Teste as suas respostas no GHCi.

Exercícios

Exercícios

```
second xs = head (tail xs)

pair x y = (x,y)

double x = x*2

palindrome xs = reverse xs == xs

twice f x = f (f x)

:: [a] \rightarrow a

:: [a] \rightarrow a
```

Módulos

- Um programa Haskell está organizado em módulos.
- Cada módulo é uma coleção de definições num ambiente fechado.
- Um módulo pode exportar todas ou só algumas das suas definições. (...)

```
module Nome (...) where
...definições...
```

- Um módulo constitui um componente de software e dá a possibilidade de gerar bibliotecas de funções que podem ser reutilizadas em diversos programas.
- Para se utilizarem declarações feitas noutros módulos, que não o Prelude, é necessário primeiro fazer a sua importação através da instrução:

import Nome

4

ASCII (American Standard Code for Information Interchange)

Codificação standard dos caracteres de 8 bits baseada no alfabeto inglês.

A tabela vai de 0 a 127.

```
9 - '\t' 65 - 'A' 10 - '\n' 66 - 'B' ... 90 - 'Z' ... 97 - 'a' 98 - 'b' ... 122 - 'z' 57 - '9' ...
```

Módulos

Exemplo: Muitas funções sobre caracteres estão definidas no módulo Data. Char .

chr é uma função do módulo Data. Char que dado o código ASCII de um caracter devolve o respectivo caracter.

```
> letra 100
'd'
> letra 5
'-'
> numero 3
'-'
> numero 55
```

40

Comentários

O código Haskell pode ser comentado de duas formas:

-- O texto que aparecer a seguir a -- até ao final da linha é ignorado.

{-...-} O texto que estiver entre {- e -} não é avaliado pelo interpretador. Podem ser várias linhas.

```
module Exemplo where

import Data.Char

-- letra recebe um ASCII e devolve o caracter que lhe corresponde
-- se for uma letra; caso contrário dá '-'
letra :: Int -> Char
letra n = if (n>=65 && n<=90) || (n>=97 && n<=122)
then chr n
else '-' -- porque não é uma letra

{- numero recebe um ASCII e devolve o caracter que lhe corresponde
se for um algarismo; caso contrário dá '-' -}
numero :: Int -> Char
numero n = if (n>=48 && n<=57)
then chr n
else '-'
```

Tipos sinónimos

Em Haskell é possível renomear tipos através de declarações da forma

```
type Nome p_1 \dots p_n = tipo
```

Exemplos:

```
type Coordenada = (Float,Float)
distancia :: Coordenada -> Coordenada -> Float
distancia (x1,y1) (x2,y2) = sqrt ((x2-x1)^2+(y2-y1)^2)
```

```
type Triplo a = (a,a,a)
multri :: Triplo Int -> Int
multri (x,y,z) = x*y*z
```

49

Declarações locais

- Todas as declarações que vimos até aqui são globais. Ou seja, são visíveis no módulo onde estão.
- · Muitas vezes é útil reduzir o âmbito de uma declaração, para tornar o código mais legível.
- O Haskell permite fazer
 - declarações locais a uma expressão, utilizando a construção let ... in ...

```
fun x = let v = x*x + x^10

in x + v + 4*v
```

• declarações locais a uma equação, utilizando a construção where ...

Strings

O tipo String é um tipo sinónimo já definido no Prelude.

```
type String = [Char]
```

Os valores do tipo String podem ser escritos como sequências de caracteres entre aspas.

```
> ['o','l','a']
"ola"
> length "ola"
3
> reverse "ola"
"alo"
```

```
type Numero = Integer
type Nome = String
type Curso = String
type Aluno = (Numero,Nome,Curso)
type Turma = [Aluno]
```

.

Declarações locais

```
> dis (2,4.3) (-1,7.5)
4.386342
> dist (2,4.3) (-1,7.5)
4.386342
> a
error: Variable not in scope: a
```

```
dist :: Coordenada -> Coordenada -> Float
dist (x1,y1) (x2,y2) = sqrt (a+b)
    where a = (x2-x1)^2
    b = (y2-y1)^2
```

Também é possível definir localmente funções com argumentos .

Layout

O Haskell não necessita de marcas para delimitar as diversas declarações que constituem um programa. A indentação do texto (isto é, o espaço entre a margem e o início do texto) tem um significado preciso:

- Se uma linha começa mais à frente do que começou a linha anterior, então ela deve ser considerada como a continuação da linha anterior.
- Se uma linha começa na mesma coluna que a anterior, então elas são consideradas definições independentes.
- Se uma linha começa mais atrás do que a anterior, então essa linha não pertence à mesma lista de definições.

```
As declarações das funções dis e dist começam na mesma coluna.
```

As declarações de a e b dentro do let-in começam na mesma coluna.

where começa numa coluna mais à frente porque é a continuação da declaração da equação.

As declarações de a e b dentro do where começam na mesma coluna.

.

Tipos algébricos

Em Haskell podemos definir novos tipos de dados através de declarações da forma

```
data Nome p_1 \dots p_n = Construtor \dots | \dots | Construtor \dots
```

- Os construtores são os modos de construir valores do tipo que está a ser declarado.
- O nome dos construtores começa sempre por letra maiúscula.

Temos exemplos destas definições na biblioteca Prelude:

```
data Bool = False | True
```

```
data Maybe a = Nothing | Just a
```

> :type True
True :: Bool
> :type Nothing
Nothing :: Maybe a
> :type Just "ola"
Just "ola" :: Maybe [Char]
> :type Just True
Just True :: Maybe Bool
> :type Just
Just :: a -> Maybe a

4

Tipos algébricos

Exemplo: podemos definir um novo tipo para representar cores

```
data Cor = Amarelo | Verde | Vermelho | Azul
    deriving (Show)
```

e definir uma função que testa se uma cor é fria

fria :: Cor -> Bool
fria Verde = True
fria Azul = True
fria x = False

> :type Verde Verde :: Cor > fria Verde True > fria Amarelo False Acrescentamos deriving (Show) para podermos visualizar os valores do novo tipo no interpretador.

O GHCi procura de cima para baixo a equação que pode usar para calcular o valor da expressão (fria Amarelo). A primeira que encontra neste caso é a 3ª equação.

Se invertermos a ordem das equações, qual será a resposta do GHCi ao avaliar a expressão (fria Verde)?

Tipos algébricos

Exemplo: podemos definir um novo tipo para representar pontos coloridos no plano cartesiano

```
data PontoC = PC Coordenada Cor
  deriving (Show)
```

```
> :type (PC (3.5,2.2) Azul)
(PC (3.5,2.2) Azul) :: PontoC
> :type (PC (-5,0.7) Verde)
(PC (-5,0.7) Verde) :: PontoC
> :type PC
PC :: Coordenada -> Cor -> PontoC
```

e definir uma função que calcula distância de um ponto colorido à origem do plano, assim

distOrigem :: PontoC -> Float distOrigem (PC (x,y) c) = sqrt (x^2+y^2)

Ou então assim:

```
distOrigem :: PontoC -> Float
distOrigem (PC p c) = distancia p (0,0)
```

Padrões

- Um padrão (pattern) é <u>uma variável</u>, <u>uma constante</u>, ou <u>um construtor aplicado a outros</u> padrões. Ou seia, um padrão é um "esquema" de um valor atómico de um determinado tipo.
- Em Haskell, um padrão não pode ter variáveis repetidas (são padrões lineares).

- · Ao definir funções colocamos como argumento um padrão do tipo do domínio da função.
- Quando a função é aplicada, o padrão que está no argumento da função é instanciado com o valor concreto, através de um mecanismo chamado de pattern matching (concordância de padrões) e as várias variáveis que compõem o padrão recebem um valor concreto.

```
> distOrigem (PC (2.5,3) Azul)
3.905125
```

O pattern matching é bem sucedido e x=2.5, y=3 e c=Azul

5

Pattern matching

Recordemos a definição da função que testa se uma cor é fria

fria :: Cor -> Bool
fria Verde = True
fria Azul = True
fria x = False

Reparem que em todas as equações o argumento é sempre um padrão.

- Quando a função é aplicada a um valor concerto, o GHCi procura de cima para baixo a equação cujo lado esquerdo faz match e usa essa equação para calcular o resultado.
- Podemos ver um padrão como "uma fôrma" onde um valor concreto tem que "encaixar".

> fria AzulTrue> fria AmareloFalse

O GHCi tenta usar a 1ª equação, mas não há pattern matching (pois Verde≠Azul). Depois tenta a 2ª equação e, como os padrões concordam (pois Azul=Azul), devolve o resultado de avaliar o lado direito da equação.

O GHCi tenta usar, sem sucesso, a 1ª e depois a 2ª equação. Depois aplica, com sucesso a 3ª equação, porque os padrões concordam (pois x é uma variável e x=Amarelo).

 Tudo isto faz com que a ordem em que aparecem as equações tenha influência no comportamento da função.

Padrões

O mecanismo de pattern matching permite que possamos definir a mesma função de diferentes modos. Por exemplo.

```
distOrigem :: PontoC -> Float
distOrigem (PC p c) = distancia p (0,0)
```

(PC p c) é um padrão do tipo PontoC, sendo p um padrão do tipo Coordenada e c um padrão do tipo Cor.

Neste caso

> distOrigem (PC (2.5,3) Azul)
3.905125

O pattern matching é bem sucedido e p=(2.5,3) e c=Azul

Maybe a

data Maybe a = Nothing | Just a

O tipo Maybe a pode ser usado para lidar com situações de excepção.

> div 5 0
*** Exception: divide by zero

> myDiv 5 0 Nothing > myDiv 6 3 Just 2

Como poderemos tirar partido dos padrões para definir a função myDiv sem usar o if?

myDiv x 0 = Nothing
myDiv x y = Just (div x y)